

A TRANSIÇÃO
PARA A NOVA ERA
E O
PAPEL DO ESPIRITISMO

Matérias publicadas em *Reformador*:
outubro, novembro e dezembro de 2010

Transição para a Nova Era*

“Também ouvireis falar de guerra e de rumores de guerra; tratai de não vos perturbardes, porquanto é preciso que estas coisas aconteçam: mas, ainda não será o fim – pois se verá povo levantar-se contra povo e reino contra reino; e haverá pestes, fomes e tremores de terra em diversos lugares – todas essas coisas serão apenas o começo das dores. (São Mateus, 24:6 a 8).”¹

O reinado do bem poderá implantar-se algum dia na Terra?

“O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. É pelo progresso moral e pela prática das leis de Deus que o homem atrairá para a Terra os Espíritos bons e dela afastará os maus.

* N. da R.: Primeiro de uma série de três artigos, sobre a mesma temática, elaborados pela equipe da Secretaria-Geral do Conselho Federativo Nacional da FEB.

Estes, porém, só a deixarão quando o homem tiver banido daí o orgulho e o egoísmo.”²

“P. – O que a Doutrina Espírita pode dizer a respeito do fim dos tempos, isto é, como ocorrerá a transformação do planeta em planeta de provas e expiações para de regeneração?

R. – Através da busca da espiritualização, superação das dores e construção de uma nova sociedade, a Humanidade caminha para a regeneração das consciências. [...] Cabe, a cada um, longa e árdua tarefa de ascensão. Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este o caminho.”³

Introdução

A mídia tem apresentado, com intensidade, informações sobre episódios dolorosos e preocupantes para as pessoas.

Ante inquietudes, incertezas, inseguranças, decepções e o vazio existencial, a Doutrina Espírita tem potencial inesgotável para

oferecer respostas, apoio e roteiros seguros.

É chegado o momento do Espiritismo cumprir seu papel:

“[...] o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. (São João, 14: 26)”⁴

Na literatura espírita é possível perceber o momento de transição que se vive e captar as orientações que emanam da Espiritualidade, como, por exemplo, nos textos citados abaixo:

Os tempo são chegados

Allan Kardec destaca em *A Gênese*: “Dizem-nos de todas as partes que são chegados os tempos marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade”⁵ no que é corroborado por São Luís, em *O Livro dos Espíritos*, quando alerta aos homens:



“Aproximai-vos do momento em que se dará a transformação da Humanidade, transformação que foi predita e cuja chegada é acelerada por todos os homens que auxiliam o progresso”.²

Já em *Obras Póstumas*, há significativo registro do diálogo do Codificador com o Espírito de Verdade, relacionado com esses avisos:

P. – Os Espíritos disseram que são chegados os tempos em que tais coisas têm de acontecer; em que sentido se devem tomar essas palavras?

R. – Em se tratando de coisas de tanta gravidade, que são alguns anos a mais ou a menos? Elas nunca ocorrem bruscamente, como o chispar de um raio; são longamente preparadas por acontecimentos parciais que lhes

servem como que de precursores, semelhantes aos rumores surdos que precedem a erupção de um vulcão. Pode-se, pois, dizer que os tempos são chegados, sem que isso signifique que as coisas sucederão amanhã. Significa unicamente que vos achais no período em que elas se verificarão.

P. – Confirmas o que foi dito, isto é, que não haverá cataclismos?

R. – Sem dúvida, não tendes que temer nem um dilúvio, nem o abrasamento do vosso planeta, nem outros fatos desse gênero, visto que não se pode denominar cataclismos a perturbações locais que se têm produzido em todas as épocas. Apenas haverá um cataclismo de natureza moral, cujos instrumentos serão os próprios homens”.⁶

A nova geração

No contexto da transição para uma Nova Era, são importantes e pertinentes as ideias sobre a nova geração desenvolvidas por Allan Kardec, em *A Gênese*:

“A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno. Os homens progressistas descobrirão nas ideias espíritas, uma poderosa alavanca e o Espiritismo achará, nos novos homens, Espíritos inteiramente dispostos a acolhê-lo. [...]

[...]

A época atual é de transição; os elementos das duas gerações se

confundem. Colocados no ponto intermediário, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelas características que lhes são peculiares.

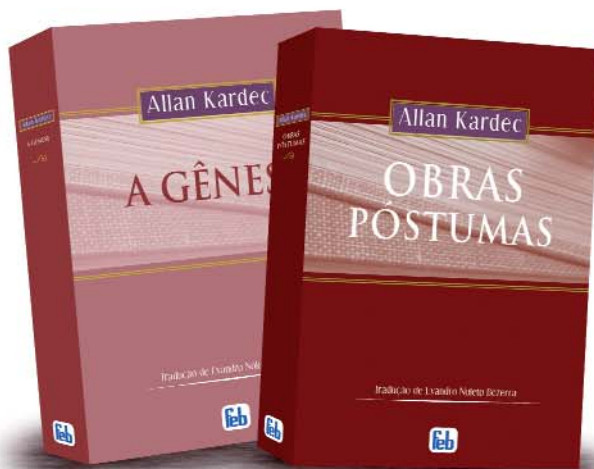
As duas gerações que se sucedem têm ideias e pontos de vista opostos. Pela natureza das disposições morais, e, sobretudo, das disposições *intuitivas* e *inatas*, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo.

Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, aliadas ao sentimento *inato* do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento *anterior*. Não se comará de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as ideias progressistas e estejam aptos a secundar o movimento de regeneração.

[...]

Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, pois que elas apressarão a eclosão dos novos germens [...]”⁷

Esses esclarecimentos poderão levar alguma inquietação às pes-



soas sobre os destinos de muitos Espíritos, mas Jesus, como nosso Mestre e Guia, deixou claro que ninguém ficará desamparado, como explicita na parábola da “Ovelha Perdida” (Lucas, 15:1-7). ■

Referências:

¹KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 17, item 47.

²_____. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Q. 1.019.

³XAVIER, Francisco C. *Plantão de respostas*. Pinga Fogo II. São Paulo: Cultura Espírita União, 1995. Cap. Condições do Planeta (I), p. 35-36.

⁴KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Cap. 6, item 3.

⁵_____. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 18, item 1.

⁶_____. *Obras póstumas*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. P. 2, A minha iniciação no espiritismo, p. 364-365.

⁷_____. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 18, itens 24, 28, 34.

Aos Colaboradores

Aos nossos prezados colaboradores solicitamos o obséquio de enviarem seus artigos, desde que sejam inéditos, para o e-mail <redacao.reformador@febrasil.org.br>, de preferência, digitados no programa *Word*, fonte *Times New Roman*, tamanho de fonte 12, régua 15, justificado. O texto, para ser devidamente ilustrado, deve conter: até 30 linhas (1 página), até 80 linhas (2 páginas) e até 110 linhas (3 páginas).

Nas citações, mencionar as respectivas fontes (autor, título da obra, edição, local, editora, capítulo e página), em nota de rodapé ou referência bibliográfica.

Em face da grande quantidade de artigos recebidos, a Redação não se compromete com a publicação de todos, arquivando os não publicados, independentemente de comunicação aos seus autores.

Agradecemos o apoio e a compreensão de todos, e que possamos continuar unidos na tarefa de divulgação da Doutrina Espírita.

A transição e o caminho para a Nova Era*

A transição para uma Nova Era está inserida em um Planejamento Divino. No caminho podem ocorrer transe físicos, espirituais, psíquicos, políticos e sociais. A Espiritualidade tem propiciado alertas e orientações continuadas, mas mantendo a tônica do apoio e do consolo.

O Codificador inseriu nas obras básicas mensagens espirituais e fez comentários preciosos sobre o cumprimento da Lei do Progresso.

Mensageiros espirituais prosseguem até nossos dias a nos oferecer orientações sobre os momentos de transição que estamos vivendo.

Acompanhem alguns destaques de assertivas e esclarecimentos emanados da Espiritualidade superior.

O Espírito Santo Agostinho, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, comenta que “o progresso é uma das leis da Natureza. Todos os seres da Criação, animados e inanimados, estão submetidos a ele pela bondade de Deus, que deseja que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que parece aos

homens o termo das coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.

Ao mesmo tempo que os seres vivos progredem moralmente, os mundos que eles habitam progredem materialmente. [...]” e, “[...] a Terra esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha, e atingirá, sob esse duplo aspecto, um grau mais elevado. Ela chegou a um dos seus períodos de transformação, em que, de mundo expiatório, tornar-se-á mundo regenerador. Os homens, então, serão felizes na Terra, porque nela reinará a lei de Deus”.¹

Allan Kardec, em *A Gênese*, tece considerações sobre o tema em diversos capítulos, sendo oportuna a transcrição das seguintes afirmações dos Espíritos:

“O progresso da Humanidade se efetua, pois, em virtude de uma lei. Ora, como todas as leis da Natureza são obra da eterna sabedoria e da presciência divina, tudo o que é efeito dessas leis resulta da vontade de Deus, não de uma vontade acidental e caprichosa, mas de uma

vontade imutável. Quando, por conseguinte, a Humanidade está madura para subir um degrau, pode-se dizer que os tempos marcados por Deus são chegados, como se pode dizer também que, em tal estação, eles chegam para a maturação dos frutos e sua colheita.

[...]


[...] a Humanidade tem realizado incontestáveis progressos. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes, ainda, um imenso progresso a realizar: *fazerem que reinem entre si a caridade, a fraternidade e a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral.* [...]

[...]

À agitação dos encarnados e desencarnados se juntam, por vezes e mesmo na maioria das vezes, já que tudo se conjuga, na Natureza, as perturbações dos elementos físicos [...].

É no período que ora se inicia que o Espiritismo florescerá e dará frutos. É, pois, para o futuro, mais que para o presente, que trabalhais; mas era necessário que esses trabalhos fossem elaborados previamente, porque preparam as vias da rege-

* N. da R.: Segundo de uma série de três artigos, sobre a mesma temática, elaborados pela equipe da Secretaria-Geral do Conselho Federativo Nacional da FEB.



neração pela unificação e pela racionalidade das crenças. Felizes os que os aproveitam desde hoje [...]”²

Em outra parte de *A Gênese*, o Codificador insere mensagem do Espírito Arago, aliás, muito esclarecedora:

“Num mesmo sistema planetário todos os corpos que dele dependem reagem uns sobre os outros; todas as influências físicas aí são solidárias, e não há um só dos efeitos, que designais sob o nome de grandes perturbações, que não seja a consequência da componente das influências de todo esse sistema.

[...]

A matéria orgânica não poderia escapar a essas influências; as perturbações que ela sofre podem, então, alterar o estado físico dos seres vivos e determinar algumas dessas doenças que atacam de maneira geral as plantas, os animais e os homens. Como todos os flagelos, essas doenças são para a inteligência humana um estimulante que a

impela, por necessidade, à procura dos meios de as combater, e à descoberta das leis da Natureza.

[...]

Quando se vos diz que a Humanidade chegou a um período de transformação, e que a Terra deve elevar-se na hierarquia dos mundos, não vejais nestas palavras nada de místico, mas, ao contrário, a realização de uma das grandes leis fatais do Universo, contra as quais se quebra toda a má vontade humana”³

Desde as obras psicográficas iniciais de Francisco Cândido Xavier, estão presentes os temas sobre a evolução do planeta e suas naturais transformações materiais e espirituais.

O autor espiritual Emmanuel, na obra *A Caminho da Luz*, alerta que “aproxima-se o momento em que se efetuará a aferição de todos os valores terrestres para o ressurgimento das energias criadoras de um mundo novo [...]”⁴ Em outra parte da mesma obra, pondera que “numerosas transformações são aguar-

dadas e o Espiritismo esclarece os corações, renovando a personalidade espiritual das criaturas para o futuro que se aproxima.

[...]

Então a Terra, como aquele mundo longínquo da Capela, ver-se-á livre das entidades endurecidas no mal [...]. Ficarão no mundo os que puderem compreender a lição do amor e da fraternidade sob a égide de Jesus, cuja misericórdia é o verbo de vida e luz, desde o princípio”⁵

Emmanuel também discorre:

“[...] depois da treva surgirá uma nova aurora. Luzes consoladoras envolverão todo o orbe regenerado no batismo do sofrimento. O homem espiritual estará unido ao homem físico para a sua marcha gloriosa no Ilimitado, e o Espiritismo terá retirado dos seus escombros materiais a alma divina das religiões, que os homens perverteram, ligando-as no abraço acolhedor do Cristianismo restaurado.

Trabalhemos por Jesus, ainda que a nossa oficina esteja localizada no deserto das consciências”⁶

Já no final da obra *Há Dois Mil Anos*, Emmanuel reproduz importante diálogo que provém do Alto, o qual está relacionado com a etapa do ciclo evolutivo em que vivemos:

“Sim! amados meus, porque o dia chegará no qual todas as mentiras humanas hão de ser confundidas pela claridade das revelações do céu. Um sopro poderoso de verdade e vida varrerá toda a Terra [...].

[...]

Trabalharemos com amor, na oficina dos séculos porvindouros, reorganizaremos todos os elementos destruídos, examinaremos detidamente todas as ruínas buscando o material passível de novo aproveitamento e, quando as instituições terrestres reajustarem a sua vida na fraternidade e no bem, na paz e na justiça, depois da seleção natural dos Espíritos e dentro das convulsões renovadoras da vida planetária, organizaremos para o mundo um novo ciclo evolutivo, consolidando, com as divinas verdades do Consolador, os progressos definitivos do homem espiritual”⁷

Sobre esse aspecto, o Espírito Bezerra de Menezes comenta, em manifestação psicofônica recente, que “Jesus está no leme e os seus arquitetos divinos comandam os movimentos que lhe produzem alteração da massa geológica, enquanto se operam as transformações morais.

[...]

Nos dias atuais, como no passado, amar é ver Deus em nosso próximo; meditar é encontrar Deus em nosso mundo íntimo, a fim de espargir-se a caridade na direção de todas as criaturas humanas.

Trabalhar, portanto, o mundo íntimo, não temer quaisquer ameaças de natureza calamitosa através das grandes destruições que fazem parte do progresso e da renovação, ou aquelas de dimensão não menos significativa na intimidade doméstica, nos conflitos do sentimento, demonstrando que a luz do Cristo brilha em nós e conduz-nos com segurança.

[...]

Sejam celebradas e vividas a crença em Deus, na imortalidade, nas vidas ou existências sucessivas, fazendo que as criaturas deem-se as mãos construindo o mundo de regeneração e de paz pelo qual todos anelamos...

[...]

Ainda verteremos muito pranto, ouviremos muitas profecias alarmantes, mas a Terra sairá desse processo de transformação mais feliz, mais depurada, com seus filhos ditosos rumando para mundo superior na escalada evolutiva”⁸

Em outra manifestação, a mesma Entidade espiritual esclarece:

“...Estamos agora em um novo período.

Estes dias assinalam uma data muito especial, a data da mudança do *mundo de provas e expiações* para o *mundo de regeneração*.

A grande noite que se abatia sobre a Terra lentamente deu lugar ao amanhecer de bênçãos.

[...]

Iniciada a grande transição, chegaremos ao clímax, e na razão direta em que o planeta experimenta as suas mudanças físicas, geológicas, as mudanças morais são inadiáveis. Que sejamos nós aqueles Espíritos-espíritas que demonstremos a grandeza do amor de Jesus em nossas vidas”⁹

A etapa da transição que ora se vive, sem dúvida, tem o Mestre Jesus no leme! ■

Referências:

¹KARDEC, Allan. *O evangelho segundo do espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. reimp. (atualizada). Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 3, item 19.

²_____. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 18, itens 2, 5, 9.

³_____. _____. Cap. 18, item 8.

⁴XAVIER, Francisco C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 37. ed. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Introdução, p. 13.

⁵_____. _____. Cap. 24, item Lutas renovadoras, p. 250-251.

⁶_____. _____. Cap. 25, p. 260.

⁷_____. *Há dois mil anos*. Pelo Espírito Emmanuel. 4. ed. esp. 3. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2009. P. 2, cap. 6, p. 346-347.

⁸FRANCO, Divaldo P. Novas responsabilidades. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. *In: Reformador*, ano 128, n. 2.176, p. 8(262)-9(263), jul. 2010.

⁹_____. Momento da gloriosa transição. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. *In: Reformador*, ano 128, n. 2.175, p. 8(222), jun. 2010.

A transição e o papel do Espiritismo*

Na etapa significativa de nossos tempos de transição para uma Nova Era, o Espiritismo tem um papel a exercer como “Consolador Prometido”.

A disseminação dos princípios emanados da Doutrina Espírita é necessária para que a mensagem de esclarecimento, consolo e esperança se faça presente junto às pessoas. Realmente, é o momento de se concretizarem as belas e profundas assertivas contidas no capítulo VI de *O Evangelho segundo o Espiritismo* – O Cristo Consolador!

Em *O Livro dos Espíritos* há algumas questões que delineiam essa tarefa:

O Espiritismo se tornará crença geral, ou continuará sendo professado apenas por algumas pessoas?

“Certamente ele se tornará crença geral e marcará uma Nova Era na História da Humanidade,

porque está na Natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Entretanto, terá que sustentar grandes lutas, mais contra os interesses, do que contra a convicção [...]”¹

Comentário de Kardec:

“[...] Sua marcha, porém, será mais rápida que a do Cristianismo, porque é o próprio Cristianismo que lhe abre o caminho e serve de apoio. [...]”¹

O Codificador deixa muito clara a tarefa do Espiritismo na questão:

De que maneira o Espiritismo pode contribuir para o progresso?

“Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, o Espiritismo pode fazer com que os homens compreendam onde estão seus verdadeiros interesses. Como a vida futura não mais estará velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que pode garantir seu futuro por meio do presente. Destruindo os pre-

conceitos de seitas, castas e cores, o Espiritismo ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”²

O tema é tratado de forma esclarecedora por Allan Kardec em *A Gênese*, com a seguinte assertiva:

“O Espiritismo não cria a renovação social; a madureza da Humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade das questões que abrange, o Espiritismo, mais do que qualquer outra doutrina, está apto a secundar o movimento regenerador; por isso, ele é contemporâneo desse movimento. Surgiu no momento em que podia ser útil, visto que também para ele os tempos são chegados. [...]”³

Dentro da visão sobre a Nova Era, comentou Emmanuel numa das primeiras obras psicografadas por Chico Xavier, em *A Caminho da Luz*: “[...] todos os Espíritos de

*N. da R.: Terceiro de uma série de três artigos, sobre a mesma temática, elaborado pela equipe da Secretaria-Geral do Conselho Federativo Nacional da FEB.

boa vontade poderiam trabalhar pelo advento da paz e da fraternidade do futuro humano, e foi por isso que, laborando para os séculos porvindouros, definiram o papel de cada região no continente [...], e localiza ainda “seu coração nas extensões da terra farta e acolhedora onde floresce o Brasil, na América do Sul”.⁴ Este assunto é desenvolvido pelo Espírito Humberto de Campos na obra específica que é *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*.

Divaldo Pereira Franco tem sido intermediário mediúnico para diversas manifestações sobre o tema. O Espírito Joanna de Ângelis esclarece:

“O indivíduo, que se renova moralmente, contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta. Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa contribuir eficazmente com os Espíritos que operam em favor da grande transição”.⁵

No conjunto das obras citadas, fica claro que a questão humanística e espiritual é de fundamental importância para a aurora da Nova Era, como destaca Emmanuel em *O Consolador*:

“Como entender o trabalho de purificação nos ambientes do mundo?”

[...] Todos os Espíritos encarnados, porém, devem considerar

que se encontram no planeta como em poderoso cadinho de acrisolamento e regeneração, sendo indispensável cultivar a flor da iluminação íntima, na angústia da vida humana, no círculo da família ou da comunidade social, através da maior severidade para consigo mesmo e da maior tolerância com os outros [...].⁶



A propósito do planejamento e das etapas de cumprimento para a transição para uma Nova Era, torna-se sugestiva a leitura e a reflexão sobre a parábola do “Festim das Bodas” (Mateus, 22: 1-14).⁷

Reflexões e recomendações

Com base nos textos citados ao longo deste e de dois outros artigos, anteriormente publicados em *Reformador*, apresentamos algu-

mas contribuições para as reflexões em torno de algumas ações viáveis como papel do Espiritismo na fase de transição para a Nova Era e que podem ser entendidas como recomendações ao Movimento Espírita e aos espíritas em geral:

- Implementar a ampla difusão dos princípios da Doutrina Espírita;
- Estimular a união dos espíritas e a unificação do Movimento Espírita como uma família, base propiciadora à difusão do Espiritismo e à prática da solidariedade;
- Divulgar as obras básicas e as que sejam coerentes com a Codificação Espírita, como recomendações para leituras e estudos;
- Evitar a divulgação de informações e de literaturas catastróficas que destaquem fatos negativos;
- Pautar as ações espíritas – estudo, divulgação e prática – com base no ensino moral do Cristo;
- Manter em constante execução as Campanhas *Em Defesa da Vida, Viver em Família, Construamos a Paz Promovendo o Bem!*, “O Evangelho no Lar e no Coração”, e *Divulgação do Espiritismo*;
- Estimular a realização de campanhas de esclarecimento sobre a visão espírita com relação à preservação do meio ambiente;



- Estimular e orientar ações de parcerias, em casos de acidentes e tragédias, com a concretização da solidariedade e da fraternidade;
- Estimular ações de convivência fraterna e de parceria, quando há objetivos comuns, com as diversas agremiações religiosas;
- Estimular a reforma e a iluminação íntima, bem como o exercício da serenidade.

“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo. (Mateus, 11:28-30.)”⁸ ■

Referências:

¹KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Q. 798.

²_____. _____. Q. 799.

³_____. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 18, item 25.

⁴XAVIER, Francisco C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 37. ed. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Cap. 20, item Missão da América, p. 207.

⁵FRANCO, Divaldo P. *Jesus e vida*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL. Cap. A grande transição.

⁶XAVIER, Francisco C. *O consolador*. Pelo

Espírito Emmanuel. 28. ed. 3. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Q. 229.

⁷KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. reimp. (atualizada). Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 18, itens 1-2.

⁸_____. _____. Cap. 6, item 1.

Retorno à Pátria Espiritual

Amaury Alves da Silva

Desencarnou no Rio de Janeiro, às 2h do dia 11 de novembro de 2010, no Hospital Nortecor, com 68 anos, nosso companheiro Amaury Alves da Silva, diretor da FEB que, durante 8 anos consecutivos, de 1999 a 2007, exerceu o cargo de gerente de *Reformador*, além de haver servido, nos últimos 3 anos, ao setor de Atendimento Fraterno, em funcionamento na Sede Seccional do Rio de Janeiro.

O sepultamento foi realizado às 16h no Cemitério São Fran-

cisco Xavier, no bairro do Caju, havendo comparecido ao velório diretores, colaboradores e funcionários da FEB. Após as expressões emocionadas de sua esposa, Maria Alves da Silva, o confrade Jorge Camacho, da União Espírita Paulo, Dimas e Madalena, sediada no bairro carioca de Bangu, proferiu sentida prece em favor do Amaury, a quem se sentia ligado por estreitíssimos laços de fraternidade.

Ao irmão Amaury, em seu retorno à Pátria Espiritual, rogamos as bênçãos de Jesus! ■